

COMUNICADO APA's N.º 10/2017

GATO POR LEBRE!

Os APAs – Assistentes de Portos e Aeroportos, organizados no SITAVA, lutam há dois anos, por um Contrato Coletivo de Trabalho – CCT, no setor aeroportuário, conforme definido na Lei n.º 34 de 16 de maio de 2013 e na regulamentação da Autoridade Aeronáutica – ANAC.

No passado domingo, foram publicados, no BTE n.º 38, dois Contratos Coletivos de Trabalho – CCT/2017 – iguais para aplicação aos Vigilantes de outras organizações sindicais, substituindo o CCT de 2011.

Para os Assistentes de Portos e Aeroportos, Associados no SITAVA, mantém-se em vigor o CCT/2011.

Não nos admiramos que certas chefias, e seus ajudantes, comecem a pressionar os trabalhadores APAs para assinarem individualmente o CCT/2017, pretendendo assim vender gato por lebre.

Vamos às comparações mais evidentes:

Diminuição dos valores do trabalho suplementar e do trabalho noturno;

Como se pode observar no verso, na comparação 2011/2017, o aumento salarial será pago pela retirada do valor a pagar nas horas suplementares e horas noturnas.

Aumento ilegal do tempo de trabalho;

Sobre os tempos de trabalho, pretende-se no CCT/2017 consolidar as horas de trabalho a mais que os APA's têm vindo a fazer ao longo dos anos sem serem pagos. Há trabalhadores a fazerem 88 horas a mais, o que corresponde a 11 dias de trabalho no ano.

Neste ano de 2017, o número total de horas é de 1992, o que dividindo por 12 dá 166 horas/mês.

E ainda, a retirada dos 3 dias da majoração de férias.

O SITAVA reuniu, ontem, na DGERT (Ministério) com a responsável pela Mediação para esclarecimento de dúvidas face à proposta que nos foi apresentada.

Estão pedidas reuniões ao Governo, embora saibamos que a tragédia dos fogos que vivemos irá implicar algum tempo de espera. Mas não desistiremos de um CCT para os APAs.

Comparação 2011/2017

CCT/2011	CCT/2017
Trabalho Suplementar em dia normal de trabalho	
a) Diurno - 50% na 1ª Hora e 75% na 2ª hora e seguintes b) Noturno - 100% Confere ainda aos trabalhadores o direito a um descanso compensatório correspondente a 25 % das horas de trabalho suplementar realizado.	Diurno – 50% Noturno – 75% Não confere descanso compensatório.
Trabalho prestado em dia de feriado	
- Trabalho em feriado pago a 200% - Descanso compensatório de igual duração de tempo de trabalho.	- Contabilizado para integrar a média horária mensal (ilegal). - Pago a 100% e não confere descanso quando na “escala”.
Salário base	
No início da atividade dos APA's (Vb (575€) + Sub. Função (127,27€) + Prémio Assid. 75€) = 777,27€ Após CCT/2011 – 743,82€	A partir de maio = 755,00€ A partir de outubro = 762,55€ A partir de janeiro = 777,80€
Férias	
22 dias + 3 dias de majoração	22 dias apenas, perdendo a majoração
Chefias <i>(dados indicados pelas empresas em 2016 na mesa das negociações)</i>	
Gestor Aerop. 743,82€ + subs. 202,40€ = 946,22€	A partir de janeiro 1160,00€
Supervisor Aerop. 743,82€ + subs. 149,78€ = 893,60€	A partir de janeiro 1056,95€
Chefe Grupo Aerop. 743,82€ + subs. 207,46€ = 951,28€	A partir de janeiro 948,25€
Chefe de Equipa 743,82€ + subs. 38,96€ = 781,96€	A partir de janeiro 777,80€ + subs. 40,74€
Horários	
Horas mensais - dias úteis no mês x 8h	Terão sempre em média de 173,33h (ilegal) (não há em algum ano média superior a 168,67)
Horas semanais - não exceder as 40h em média	Terão sempre média de 40h (ilegal)
Subsídio de Refeição	
5,69€ por dia	A partir de outubro 5,85€ A partir de janeiro 6,00€

Sindicaliza-te no SITAVA, dá força à nossa persistência para um CCT sério para os APA's.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!